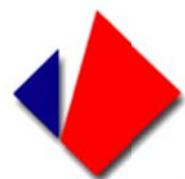


IMPRESA

Resultados Ano 2014

IMPRESA - SGPS SA
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.000
Rua Ribeiro Sanches, 65
1200-787 LISBOA
Número Fiscal 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa



Comunicado: Contas da IMPRESA 2014

1. Sumário Executivo

- A IMPRESA teve, em 2014, resultados líquidos consolidados de 11,0 M€, um aumento de 66,8% em relação aos resultados de 6,6 M€ obtidos em 2013, e o melhor resultado líquido alcançado desde 2007.
- A IMPRESA atingiu um EBITDA de 31,9 M€, um aumento de 5,3% em relação ao valor de 30,4 M€ registado em 2013.
- As receitas consolidadas atingiram 237,8 M€, uma subida homóloga de 0,3%, com um crescimento de 4,8% em publicidade (+7,2% em televisão).
- A dívida bancária líquida consolidada desceu para 176,4 M€ no final de 2014, ou seja, uma redução de 11,8 M€ (-6,3%) em termos homólogos. Esta redução é reflexo da aposta continuada na desalavancagem financeira do Grupo. Nos últimos 6 anos, a dívida líquida baixou cerca de 65 M€.
- A SIC atingiu, em 2014, um EBITDA de 31,7 M€, um aumento de 6,7% em relação ao valor de 29,7 M€ registado em 2013. A margem EBITDA da SIC subiu de 17,1%, em 2013, para 17,9% em 2014.
- A IMPRESA Publishing atingiu, em 2014, um EBITDA positivo de 4,5 M€, uma subida homóloga de 0,9%, apesar de uma descida de 6,9% nas receitas.
- Em 2014, a SIC manteve a liderança destacada nos dois principais targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54), no horário nobre dos dias úteis, com 26,9% e de 27,4% de share, respetivamente. Para esta liderança contribuíram os bons resultados da ficção nacional, com o sucesso das novelas “Sol de Inverno” e “Mar Salgado” e a confirmação das boas audiências do “Jornal da Noite”.
- O Grupo IMPRESA, com uma quota de mercado de cerca de 50%, ocupou em 2014 (dados APCT) o primeiro lugar destacado entre os grupos de comunicação social, no que respeita às vendas e assinaturas de exemplares digitais das suas publicações.
- O Expresso manteve-se como o semanário mais vendido, com valores de circulação paga de cerca de 92.000 exemplares, e terminou o ano continuando a ser, entre todas as publicações portuguesas, o líder nas vendas digitais. De registar, em maio, o lançamento do EXPRESSO Diário digital, que atingiu, em 2014, um número médio de 17.000 compradores.
- Em 24 de março de 2014, a IMPRESA regressou ao PSI 20, no âmbito da revisão do índice, passando a ser o único grupo de média presente no principal índice bolsista em Portugal.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Tabela 1. Principais Indicadores						
(valores em €)	dez-14	dez-13	var %	4ºT 14	4ºT 13	var %
Receitas Consolidadas	237.780.059	237.176.998	0,3%	64.970.374	68.140.275	-4,7%
Televisão	177.598.174	173.535.290	2,3%	48.030.684	50.365.988	-4,6%
Publishing	58.767.367	63.129.719	-6,9%	16.676.464	17.599.982	-5,2%
Impresa Outras	1.414.518	511.989	176,3%	263.226	174.305	51,0%
Custos Operacionais (1)	205.835.951	206.826.427	-0,5%	52.845.000	56.829.943	-7,0%
EBITDA	31.944.108	30.350.571	5,3%	12.125.374	11.310.332	7,2%
Margem EBITDA	13,4%	12,8%		18,7%	16,6%	
EBITDA Televisão	31.728.888	29.736.654	6,7%	10.926.599	10.574.736	3,3%
EBITDA Publishing	4.530.299	4.489.877	0,9%	2.650.111	1.673.405	58,4%
EBITDA Impresa Outras	-4.315.079	-3.875.960	-11,3%	-1.451.336	-937.809	-54,8%
Resultados Líquidos	11.006.344	6.597.529	66,8%	5.452.294	3.954.363	37,9%
Dívida Líquida (M€)	176,4	188,2	-6,3%			

Notas: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. Dívida Líquida = Empréstimos (CP+MLP) - Caixa e equivalentes de Caixa. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.



2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, em 2014, receitas consolidadas de 237,8 M€, o que representou uma subida de 0,3% em relação ao valor registado em 2013. No 4º trimestre, as receitas consolidadas foram de 65 M€, o que representou uma descida de 4,7% face ao trimestre homólogo. Esta descida foi originada, principalmente, pela entrada em vigor, no segundo semestre, do acordo de autorregulação de concursos com participação telefónica celebrado entre as operadoras, com conseqüente impacto na rubrica das outras receitas.

Da atividade de 2014 é de referir o seguinte:

- Subida de 4,8% das receitas publicitárias, com crescimento de 7,2% na área de televisão.
- Subida de 1,6% das receitas de subscrição de canais, com um crescimento de 17,9% nas receitas internacionais.
- Crescimento de 60,3% na venda de conteúdos no mercado internacional e de 22,3% nas vendas da Infoportugal, que não compensaram a descida de 8,3% no total das outras receitas.
- Descida de 5,9% das receitas de circulação.

Tabela 2. Receitas Totais						
(valores em €)	dez-14	dez-13	var %	4ºT 14	4ºT 13	var %
Total Receitas	237.780.059	237.176.998	0,3%	64.970.375	68.140.275	-4,7%
Publicidade	121.844.840	116.258.330	4,8%	36.711.758	35.505.936	3,4%
Subscrição de Canais	45.125.528	44.427.380	1,6%	11.425.982	11.009.257	3,8%
Circulação	25.698.074	27.322.029	-5,9%	6.372.069	6.585.315	-3,2%
Outras	45.111.617	49.169.259	-8,3%	10.460.566	15.039.767	-30,4%

Os custos operacionais, sem considerar amortizações e depreciações e perdas de imparidades, atingiram 205,8 M€, o que representou uma descida de 0,5% em relação a 2013. Para esta descida contribui a redução de 0,3% registada nos custos fixos e de 0,6% nos custos variáveis. De referir que a SIC continua a amortizar toda a sua ficção nacional a 100%, na 1ª exibição.

As boas performances, a nível das receitas e dos custos operacionais, permitiram que o EBITDA consolidado, no final de 2014, atingisse o montante de 31,9 M€, o que representou um ganho de 5,3% em relação ao valor de 30,4 M€ obtido em 2013. A margem EBITDA foi de 13,4%, que compara com a margem de 12,8% atingida em 2013. No 4º trimestre, o EBITDA consolidado foi de 12,1 M€ (margem de 18,7%), um aumento de 7,2% face ao valor do 4º trimestre de 2013 (margem de 16,6%).

O volume de amortizações desceu 27,5%, para 3,8 M€, no final de 2014, pelo que o EBIT (resultado operacional + perdas de imparidade), no montante de 28,1 M€ registou um crescimento de 12,1% face a 2013.

Em 2014, os resultados financeiros negativos melhoraram 3,9% relativamente a 2013, atingindo 11,3 M€. Esta variação positiva resultou, principalmente, da redução do valor do passivo remunerado, que compensou o aumento das perdas cambiais.

O resultado antes de impostos e interesses sem controlo, em 2014, foi positivo, no montante de 16,6 M€, que compara com o valor de 13,3 M€ atingido em 2013, ou seja, um crescimento de 24,5%.

A IMPRESA atingiu, em 2013, resultados líquidos consolidados de 11,0 M€, um crescimento de 66,8% face ao valor de 6,6 M€, obtido em 2013.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Tabela 3. Demonstração de Resultados

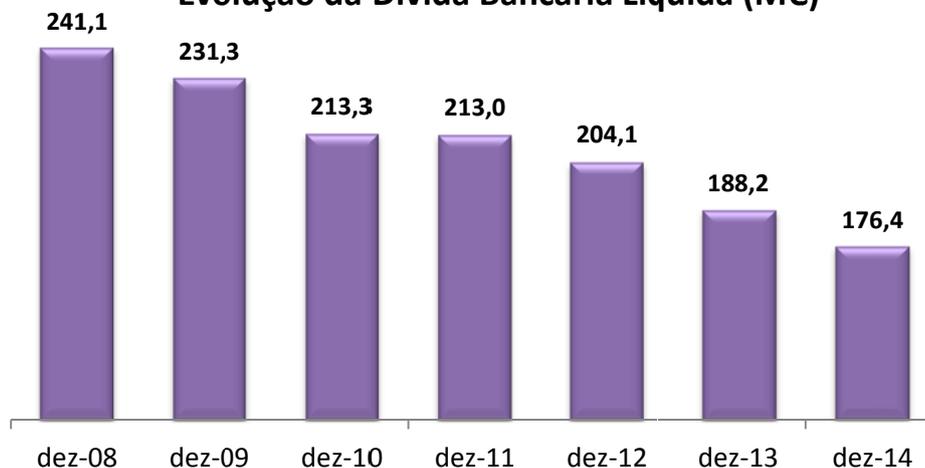
(valores em €)	dez-14	dez-13	var %	4ºT 14	4ºT 13	var %
Receitas totais	237.780.059	237.176.998	0,3%	64.970.374	68.140.275	-4,7%
Televisão	177.598.174	173.535.290	2,3%	48.030.684	50.365.988	-4,6%
Publishing	58.767.367	63.129.719	-6,9%	16.676.464	17.599.982	-5,2%
Impresa Outras	1.414.518	511.989	176,3%	263.226	174.305	51,0%
Custos Operacionais (1)	205.835.951	206.826.427	-0,5%	52.845.000	56.829.943	-7,0%
Total EBITDA	31.944.108	30.350.571	5,3%	12.125.374	11.310.332	7,2%
Margem EBITDA	13,4%	12,8%		18,7%	16,6%	
Televisão	31.728.888	29.736.654	6,7%	10.926.599	10.574.736	3,3%
Publishing	4.530.299	4.489.877	0,9%	2.650.111	1.673.405	58,4%
Impresa Outras	-4.315.079	-3.875.960	-11,3%	-1.451.336	-937.809	-54,8%
Amortizações	3.811.373	5.259.100	-27,5%	901.903	1.176.010	-23,3%
EBIT	28.132.735	25.091.471	12,1%	11.223.471	10.134.322	10,7%
Margem EBIT	11,8%	10,6%		17,3%	14,9%	
Resultados Financeiros	-11.341.458	-11.801.951	-3,9%	-3.262.338	-2.746.397	18,8%
Perdas de Imparidade	239.523	0	-	239.523	0	-
Res. antes Imp. e Int. s/ contr	16.551.754	13.289.520	24,5%	7.721.610	7.387.925	4,5%
Impostos (IRC)(-)	5.545.410	6.691.991	-17,1%	2.269.316	3.433.562	-33,9%
Interesses sem Controlo	0	0	-	0	0	-
Resultados Líquidos	11.006.344	6.597.529	66,8%	5.452.294	3.954.363	37,9%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

Em termos de balanço, no final de 2014, a dívida bancária líquida cifrava-se em 176,4 M€, ou seja, 11,8 M€ inferior ao valor registado em 2013 (-6,3%).

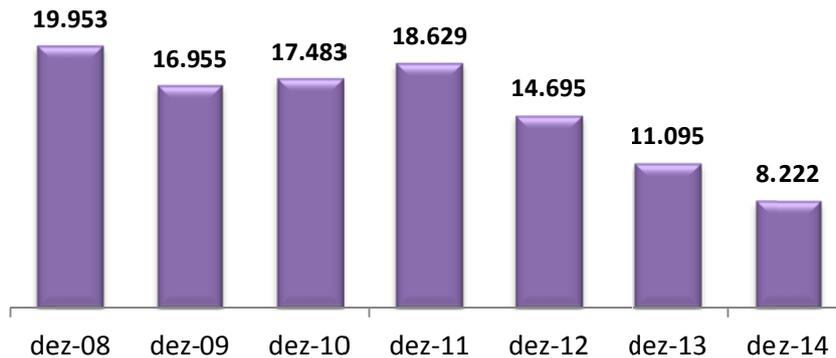
De registar, no último trimestre de 2014, a emissão de um Empréstimo Obrigacionista, no montante de 30 M€, pelo prazo de 4 anos, e de dois Programas de Papel Comercial, no valor global de 26 M€, que tiveram como objetivo aumentar a maturidade e reduzir o custo da dívida. No final de 2014, a dívida de médio e longo prazo representava cerca de 77% do total da dívida bancária líquida.

Evolução da Dívida Bancária Líquida (M€)



No que respeita a locações financeiras, o valor no final de 2014, cifrava-se em 8,2M€, ou seja uma redução de cerca de 3M€ face ao período homólogo (-25,9%).

Contratos de Locação Financeira (m€)



De registar, ainda, o aumento do rácio de autonomia financeira (capital próprio/ativo), que passou de 30,1%, em dezembro de 2013, para 33,8% no final de 2014.



3. Televisão

Tabela 4. Indicadores TELEVISÃO						
(valores em €)	dez-14	dez-13	var %	4ºT 14	4ºT 13	var %
Total Receitas	177.598.174	173.535.290	2,3%	48.030.684	50.365.988	-4,6%
Publicidade	94.639.569	88.250.010	7,2%	27.892.364	26.653.252	4,6%
Subscrição de Canais	45.125.528	44.427.380	1,6%	11.425.982	11.009.257	3,8%
Outras	37.833.077	40.857.900	-7,4%	8.712.338	12.703.479	-31,4%
Custos Operacionais (1)	145.869.286	143.798.636	1,4%	37.104.085	39.791.252	-6,8%
EBITDA	31.728.888	29.736.654	6,7%	10.926.599	10.574.736	3,3%
EBITDA (%)	17,9%	17,1%		22,7%	21,0%	
Resultados antes Impostos	27.623.235	23.517.848	17,5%	10.536.364	9.330.337	12,9%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

A SIC terminou 2014 com um total de receitas de 177,6 M€, o que representou um aumento de 2,3% face a 2013, sendo de registar o crescimento de 7,2% das receitas publicitárias, efeito da evolução positiva das audiências no horário nobre dos dias úteis e nos targets comerciais, que esteve em linha com a evolução do mercado publicitário em televisão.

No final do ano, as receitas publicitárias representaram cerca de 53% do total das receitas da SIC.

A SIC conseguiu, em 2014, consolidar a sua aposta na ficção nacional. Há quase três anos que a televisão do Grupo IMPRESA lidera na ficção feita em Portugal. A caminhada de sucesso na liderança iniciou-se com “Dancin’Days”, manteve-se com “Sol de Inverno” e bateu todos os recordes com “Mar Salgado”.

A novela “Mar Salgado” é o programa mais visto da televisão portuguesa, com perto de 1 milhão e 500 mil telespetadores fidelizados, o que corresponde a uma quota de 30,7%, sendo líder incontestado e absoluto nos targets comerciais.

Em 2014, a SIC manteve a liderança destacada nos targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54), no horário nobre dos dias úteis, com 26,9% e 27,4% de share, respetivamente.

No conjunto do dia, a SIC terminou 2014 com 19,1% de share e manteve a liderança nos targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54) no universo dos canais generalistas, com 20% e 20,4% de share, respetivamente.

O grupo de canais SIC, generalista e temáticos, obteve, em 2014, no seu conjunto, um share de 22,5%. Nos targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54) o grupo de canais SIC terminou 2014 a liderar, com 23,8% e 24,4%, respetivamente.

Para além de “Mar Salgado”, a boa performance da SIC no prime time aos dias úteis deveu-se, em grande parte, aos extraordinários resultados das novelas “Sol de Inverno”, “Amor à Vida”, “Guerreira” e, mais recentemente, “Império” e “Lado a Lado” (com 24,2% e 23,8% de share, respetivamente).



Da restante programação, de destacar ainda a Gala Globos de Ouro, uma parceria com a CARAS, e a Liga Europa de Futebol, nomeadamente, a final realizada entre o Benfica e o Sevilha, que foi o 2º programa mais visto da televisão portuguesa no 1º semestre de 2014.

As receitas de subscrição geradas pelos 8 canais da SIC, distribuídos por cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, cresceram 1,6% em 2014, atingindo 45,1 M€. Este crescimento foi impulsionado pela subida de 17,9% das receitas internacionais.

Em 2014, os canais por subscrição da SIC, mantiveram, no seu conjunto, um share de 3,3%, sendo que a SIC Notícias se destacou, mais uma vez, como o canal de informação preferido pelos portugueses, com um share de 1,7%. De referir, em 2014, a realização da grande conferência “Crescer? Sim, claro. Mas como?”, organizada pela SIC Notícias em parceria com a CGD.

Quanto aos restantes canais temáticos, a SIC Mulher obteve um share de 0,6%, a SIC Radical um share de 0,6% e a SIC K, apesar de apenas estar presente na plataforma MEO, obteve um share de 0,3%. O canal SIC Caras, lançado em dezembro de 2013 na plataforma NOS, terminou 2014 com um share de 0,1%.

Em 2014, a distribuição internacional dos canais SIC foi fundamental na estratégia de crescimento da SIC. A SIC Notícias expandiu a sua presença em novos distribuidores no Canadá e em França, a SIC K entrou em Cabo Verde e a SIC Caras passou, em julho de 2014, a ser também distribuída na plataforma ZAP para os mercados angolano e moçambicano. A SIC Internacional entrou em novos operadores norte-americanos e, em dezembro de 2014, iniciou as suas transmissões no Reino Unido.

Em 2014, os canais SIC passaram a estar presentes em 14 países e em 57 operadores.

No âmbito da expansão internacional a SIC lançou, em novembro de 2014, o seu 8º canal, DSTV Kids, o primeiro canal produzido pela SIC para a plataforma Multichoice exclusivamente para distribuição nos mercados de Angola e Moçambique.

Os sites do Universo SIC tiveram uma performance positiva no ano de 2014, com o tráfego a subir 7,1%, em termos de visitantes únicos, com uma média mensal de 3,9 milhões. Os sites da SIC e da SIC Notícias sofreram uma profunda remodelação durante o exercício de 2014, destacando-se o novo site da SIC Notícias, que, após esta remodelação, cresceu 31% em visitantes únicos.

Em 2014 registou-se uma descida de 7,4% das outras receitas. Apesar do crescimento de 60,3% na venda de conteúdos no mercado internacional, esta descida nas outras receitas foi originada, principalmente, pela entrada em vigor, no segundo semestre, do acordo de autorregulação de concursos com participação telefónica celebrado entre as operadoras de televisão.

As vendas de conteúdos ultrapassaram, pela primeira vez, a barreira de 1M€, com as vendas das novelas da SIC para operadores estrangeiros, nomeadamente, a venda de “Laços de Sangue” para a TV Zimbo (Angola) e RAI (Itália).

Os custos operacionais da SIC, no montante de 145,9 M€, cresceram 1,4%, em 2014, essencialmente por efeito do aumento dos custos variáveis associados às outras receitas.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Esta evolução operacional positiva permitiu atingir um EBITDA de 31,7 M€, ou seja, um crescimento de 6,7% face ao valor de 29,7 M€ obtido em 2013, e uma margem de 17,9%, contra 17,1% em 2013.

Em 2104, a SIC obteve resultados antes de impostos de 27,6 M€, um aumento de 17,5% face ao resultado de 23,5 M€ atingido em 2013.

#

#



4. Publishing

Tabela 5. Indicadores PUBLISHING						
(valores em €)	dez-14	dez-13	var %	4ºT 14	4ºT 13	var %
Total Receitas	58.767.367	63.129.719	-6,9%	16.676.464	17.599.982	-5,2%
Publicidade	27.110.453	27.951.195	-3,0%	8.571.458	8.232.663	4,1%
Circulação	25.698.074	27.322.029	-5,9%	6.372.069	6.585.315	-3,2%
Outras	5.958.840	7.856.495	-24,2%	1.732.937	2.782.004	-37,7%
Custos Operacionais (1)	54.237.068	58.639.842	-7,5%	14.026.353	15.926.577	-11,9%
EBITDA	4.530.299	4.489.877	0,9%	2.650.111	1.673.405	58,4%
EBITDA (%)	7,7%	7,1%		15,9%	9,5%	
Resultados antes Impostos	2.238.225	1.710.176	30,9%	2.420.269	978.453	147,4%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

No segmento do Publishing, que continua a ser bastante afetado pelo ambiente económico português, as receitas totais atingiram, em 2014, o montante 58,8 M€, o que representou uma descida de 6,9% em relação a 2013. Esta evolução negativa das receitas foi transversal a todas as atividades da IMPRESA Publishing.

As receitas publicitárias desceram 3% em 2014, tendo apresentado, contudo, um crescimento de 4,1% no 4º trimestre.

Em 2014, as receitas de circulação atingiram 25,7 M€, o que representou uma descida de 5,9% face a 2013 (apenas 3,2% no 4º trimestre).

Num ano de 2014 marcado pela quebra generalizada das circulações, as publicações do Publishing mantiveram as suas posições de liderança nos vários segmentos de mercado e registaram subidas em três publicações, Blitz, Courier e Visão História. O Expresso manteve-se como o semanário mais vendido, com valores de circulação paga de cerca de 92.000 exemplares e a newsmagazine Visão atingiu uma circulação paga superior a 77.000 exemplares.

A aposta continuada no digital permitiu registar uma evolução favorável nas vendas em formato digital, que continuaram a ganhar quota, com um crescimento de 42,8% face ao período homólogo e representando 3,7% do total das receitas de circulação. Do total de cerca de 119.000 subscritores das publicações do Grupo, no final de 2014, os subscritores digitais representavam 20,5%.

O ano de 2014 foi marcado pelo lançamento, em maio, do EXPRESSO Diário digital, disponível para assinantes e para os compradores da edição em papel, o que permitiu um forte crescimento das vendas e assinaturas digitais. O EXPRESSO Diário terminou o ano com um número médio de 17.000 compradores.

O Grupo IMPRESA, com uma quota de cerca de 50%, foi, em 2014 (dados APCT), o maior grupo de comunicação social no que respeita às vendas e assinaturas de exemplares digitais das suas publicações.





Ainda na área digital, os sites do Publishing continuaram a registar um elevado volume de tráfego. Em média, em 2014, os sites atingiram 12,1 milhões de visitas e 67 milhões de pageviews. Ainda de registar, o rápido crescimento do tráfego móvel que, em média em 2014, atingiu 15,5% e que, no final de 2014, já representava 25% do tráfego total, ou seja, cerca do dobro relativamente ao final de 2013.

No global, em 2014, o total das receitas digitais já representou 6,4% do volume de negócios da IMPRESA Publishing, tendo crescido 50,4% face a 2013.

Enfrentando uma conjuntura muito difícil, as outras receitas, que incluem, nomeadamente, as vendas de produtos associados e o customer publishing, registaram uma descida de 24,2% face a 2013, atingindo 6 M€.

Os custos operacionais, no montante de 54,2 M€, apresentaram uma descida de 7,5% face ao ano transato, Para esta descida contribuiu a redução de 3% registada nos custos fixos e de 11% nos custos variáveis, principalmente associados à rubrica de produção.

Esta evolução operacional permitiu atingir um EBITDA positivo de 4,5 M€ em 2014, ou seja, um crescimento de 0,9% face ao valor obtido em 2013. A margem EBITDA atingida foi de 7,7% em 2014 (7,1% em 2013), sendo que, no 4º trimestre, o EBITDA apresentou um crescimento de 58,4% face ao trimestre homólogo, com uma margem de 15,9% (9,5% no 4º trimestre de 2013).

Em 2014, os resultados antes de impostos foram positivos, no montante de 2,2 M€, ou seja, um crescimento de 30,9% face ao valor de 1,7 M€ atingido em 2013.

No decurso de 2014, são de destacar as seguintes realizações:

- Entrega do Prémio Pessoa 2013 à investigadora Maria Manuel Mota, com a presença do Presidente da República, e atribuição do Prémio Pessoa 2014 ao físico Henrique Leitão (cerimónia de entrega a realizar em 2015).
- Iniciativa Energia de Portugal, em parceria com a EDP
- Conferência VISÃO Solidária, em parceria com o Montepio.
- Gala dos Globos de Ouro, parceria da revista CARAS com a SIC.
- Conferências “Expresso do Meio Dia”, em parceria com Banco Popular
- Conferência “Portugal em Exame”, 25 anos, em parceria com o Banco Popular
- 500 Maiores & Melhores, em parceria com a Randstad
- 1000 Maiores PME, em parceria com a CGD
- Melhores Empresas para Trabalhar em Portugal, em parceria com a Accenture
- Global Management Challenge, em parceria com a SDG
- Global Investment Challenge, em parceria com a SDG
- Carro do Ano / Troféu Essilor Volante de Cristal
- Prémio Primus Inter Pares, em parceria com o Banco Santander Totta
- Prémio Branquinho da Fonseca, em parceria com a Fundação Gulbenkian





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- Conferência “Olhar o Futuro”, em parceria com o Deutsche Bank
- Conferência “Portugal Próspero”, em parceria com o Deutsche Bank
- Conferência “Cidades do Futuro”, em parceria com a IBM

Já no início de 2015, de referir, em relação ao EXPRESSO:

- o lançamento da “E”, a nova revista do EXPRESSO, um novo produto para o leitor, que completa a leitura do primeiro caderno e do caderno de economia. A “E” é uma revista de comportamentos, dos grandes formatos jornalísticos, da cultura e das recomendações de tempos livres.
- o lançamento da newsletter matinal “EXPRESSO Curto”, que pretende ser mais um passo na transição digital e na relação permanente com os leitores.



5. IMPRESA Outras

Tabela 6. Indicadores IMPRESA Outras						
(valores em €)	dez-14	dez-13	var %	4ºT 14	4ºT 13	var %
Total Receitas	1.414.518	511.989	176,3%	263.226	174.305	51,0%
InfoPortugal + Olhares	1.809.500	1.479.272	22,3%	432.999	370.016	17,0%
Outras & Intersegmentos	-394.982	-967.283	59,2%	-169.773	-195.711	13,3%
Custos Operacionais (1)	5.729.597	4.387.949	30,6%	1.714.562	1.112.114	54,2%
EBITDA	-4.315.079	-3.875.960	-11,3%	-1.451.336	-937.809	-54,8%
InfoPortugal + Olhares	-220.219	55.261	n.a.	-337.129	47.489	n.a.
Outras & Intersegmentos	-4.094.860	-3.931.221	-4,2%	-1.114.207	-985.298	-13,1%
Resultados antes Impostos	-13.309.706	-11.938.502	-11,5%	-5.235.023	-2.923.402	-79,1%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

Este segmento inclui os custos de gestão e financeiros da holding e engloba, também, as atividades operacionais da Infoportugal, empresa dedicada às tecnologias de informação e produção de conteúdos, designadamente fotografia aérea, cartografia e conteúdos georreferenciados, e à exploração do site de fotografia e da Academia Olhares, e, ainda, ajustamento de movimentos intersegmentos.

De referir que, no decurso de 2014, se procedeu à fusão por incorporação da empresa Olhares na Infoportugal.

A Infoportugal atingiu, em 2014, receitas de 1,8 M€, um crescimento de 22,3% face ao período homólogo de 2013. Em termos de EBITDA, a empresa apresentou, no final de 2014, o valor negativo de 220,2 mil euros, que compara com o resultado positivo de 55,3 mil euros obtido em 2013. Para o resultado negativo de 2014 contribuiu, principalmente, a necessidade de reconhecer provisões para clientes no montante de 329 mil euros.

Na atividade da Infoportugal, resultante da especialização na produção de conteúdos e soluções integradas georreferenciadas para o setor do turismo, é de referir que a empresa foi selecionada para o desenvolvimento de 11 plataformas digitais, portais e aplicações para smartphones e tablets.

Ao nível da fotogrametria digital, o ano de 2014 foi particularmente produtivo, tendo-se acumulado um total de 250 horas de voo e cerca de 25.000 km² de área coberta.

Durante 2014 manteve-se a aposta no desenvolvimento de produtos e serviços inovadores, através de projetos de Investigação e Desenvolvimento, em cooperação com diferentes Universidades, nas áreas associadas aos sistemas de informação geográficos, sendo de realçar os seguintes projetos entregues em 2014: Rede de informação turística do Ribatejo; Fotografia Aérea Digital para a Direção Geral do Território; Cadastro das concessões do Douro Interior da ASCENDI e Produção do serviço de EPG - Electronic Programme Guide para a NOS.

De destacar ainda que em 2014 foi lançada uma nova plataforma do site Olhares.com, cuja reformulação posicionou o portal ao nível das mais recentes tendências tecnológicas e de usabilidade, a par da disponibilização de novas funcionalidades e serviços. Este novo portal permitiu aumentar as receitas de publicidade durante 2014.



6. Perspetivas para 2015

O ambiente macroeconómico em 2014 foi mais positivo que em 2013 e as estimativas para 2015 perspetivam uma ligeira melhoria. No entanto, é de referir a previsão da continuação do impacto desfavorável na rubrica das outras receitas, nomeadamente nas relacionadas com concursos com participação telefónica, que se sentirá com particular acuidade nos dois primeiros trimestres de 2015.

Considerando o atrás referido e os resultados atingidos em 2014, a IMPRESA, que vai continuar a manter um apertado controlo dos custos operacionais, tem como expectativa atingir os seguintes objetivos em 2015: consolidação dos indicadores operacionais e dos resultados líquidos, bem como a continuação da redução do passivo remunerado.

Lisboa, 16 de março de 2015

Pela Administração

José Freire
Diretor Relações com Investidores

www.impresa.pt



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Goodwill	17	300.892.821	300.892.821
Activos intangíveis	18	473.910	329.667
Activos fixos tangíveis	19	28.177.221	29.291.053
Investimentos financeiros	20	6.592.199	6.736.787
Propriedades de investimento	22	5.912.440	6.151.963
Direitos de transmissão de programas	23	9.280.535	8.591.730
Outros activos não correntes	26	5.647.935	6.298.622
Activos por impostos diferidos	15	983.814	1.269.646
Total de activos não correntes		<u>357.960.875</u>	<u>359.562.289</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Direitos de transmissão de programas	23	13.410.778	17.106.269
Existências	23	1.850.673	2.197.058
Clientes e contas a receber	24	24.710.229	37.456.394
Estado e outros entes públicos	25	74.589	50.883
Outros activos correntes	26	4.252.806	4.070.411
Caixa e equivalentes de caixa	27	4.820.134	1.434.564
Total de activos correntes		<u>49.119.209</u>	<u>62.315.579</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>407.080.084</u>	<u>421.877.868</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital	28	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	28	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	28	1.108.090	1.050.761
Resultados transitados e outras reservas		5.302.172	(962.340)
Resultado consolidado líquido do exercício		11.006.344	6.597.529
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		<u>137.595.878</u>	<u>126.865.222</u>
Capital próprio atribuível aos interesses sem controlo	29	-	-
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>137.595.878</u>	<u>126.865.222</u>
PASSIVO:			
PASSIVOS NÃO CORRENTES:			
Empréstimos obtidos	30	135.494.549	126.592.167
Locações financeiras	31	5.840.452	8.066.251
Provisões	32.2	5.314.234	5.894.373
Passivos por impostos diferidos	15	353.515	472.581
Total de passivos não correntes		<u>147.002.750</u>	<u>141.025.372</u>
PASSIVOS CORRENTES:			
Empréstimos obtidos	30	45.724.918	63.063.025
Fornecedores e contas a pagar	33	36.367.265	40.964.269
Locações financeiras	31	2.381.515	3.028.626
Estado e outros entes públicos	34	8.403.072	14.380.353
Outros passivos correntes	35	29.604.686	32.551.001
Total de passivos correntes		<u>122.481.456</u>	<u>153.987.274</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>269.484.206</u>	<u>295.012.646</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>407.080.084</u>	<u>421.877.868</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas da posição financeira em 31 de Dezembro de 2014 e 2013.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>			
Prestações de serviços	9	206.650.888	204.016.280
Vendas	9	28.820.112	31.454.365
Outros proveitos operacionais	10	2.309.059	1.706.353
Total de proveitos operacionais		<u>237.780.059</u>	<u>237.176.998</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>			
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	11	(81.398.581)	(79.157.048)
Fornecimentos e serviços externos	12	(67.807.684)	(71.657.035)
Custos com o pessoal	13	(53.689.819)	(52.385.372)
Amortizações e depreciações	18 e 19	(3.811.373)	(5.259.100)
Provisões e perdas de imparidade	32	(603.993)	(1.280.052)
Outros custos operacionais	10	(2.575.397)	(2.346.920)
Total de custos operacionais		<u>(209.886.847)</u>	<u>(212.085.527)</u>
Resultados operacionais		<u>27.893.212</u>	<u>25.091.471</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>			
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	14	329.590	260.059
Juros e outros custos financeiros	14	(11.685.089)	(12.120.760)
Outros proveitos financeiros	14	14.041	58.750
Resultados antes de impostos		<u>(11.341.458)</u>	<u>(11.801.951)</u>
Impostos sobre o rendimento do exercício	15	16.551.754	13.289.520
Resultado consolidado líquido do exercício		<u>(5.545.410)</u>	<u>(6.691.991)</u>
		<u>11.006.344</u>	<u>6.597.529</u>
<u>Outro rendimento integral</u>			
Itens que não irão ser reclassificados para a demonstração dos resultados:			
Ganhos / (perdas) actuariais		(275.688)	354.618
Rendimento integral do exercício		<u>10.730.656</u>	<u>6.952.147</u>
Resultado consolidado líquido do exercício atribuível a:			
Accionistas da empresa-mãe		11.006.344	6.597.529
Interesses sem controlo	29	-	-
		<u>11.006.344</u>	<u>6.597.529</u>
Rendimento integral do exercício atribuível a:			
Accionistas da empresa-mãe		10.730.656	6.952.147
Interesses sem controlo		-	-
		<u>10.730.656</u>	<u>6.952.147</u>